



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUOTERAPÊUTICA, PACIENTEMENTE ELES NOS ENSINAM**

**AUTOR PRINCIPAL:** CINTHIA REGINA SEIBT

**CO-AUTORES:** TAÍS LOTTICI.

**ORIENTADOR:** PAULO CEZAR MELLO

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Inclusiva Equoterapêutica é um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, que conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Grupo Cultural e Tradicionalista Cavaleiros do Planalto Médio, CASE e Brigada Militar.

São atendidos pacientes com paralisia cerebral, autismo, síndrome de west, síndrome de down, atraso global do desenvolvimento e traumatismo neurológico, totalizando vinte e sete pacientes em atendimento atualmente. A equoterapia ocorre em dois dias da semana, segundas-feiras e quartas-feiras, nas dependências da fazenda da Brigada Militar de Passo Fundo.

Esta narrativa auxilia na compreensão de uma terapia consideravelmente nova e aperfeiçoa o conhecimento sobre a mesma, ajudando a comunidade a ter mais conhecimento sobre esta técnica terapêutica, famílias com membros portadores de necessidades especiais e influenciar futuros profissionais a despertar interesse na área.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O presente trabalho foi elaborado através de relatos de experiências vivenciadas dentro do projeto de extensão Educação Inclusiva Equoterapêutica, onde o estagiário auxilia diretamente no tratamento equoterapêutico. Os estagiários participam de um

treinamento prévio para entrar em contato com os pacientes, podendo trabalhar em vários espaços. As “ilhas” são os locais onde o cavalo para e o praticante executa algumas atividades estimulantes, também atua nas laterais do cavalo para garantir a segurança dos pacientes e em celas duplas, onde o terapeuta ajuda o paciente a manter-se ereto no cavalo quando o mesmo possui tônus muscular com a musculatura flácida, chamado de hipotonia, também auxiliam na organização antes que haja a montaria. A sessão dura em torno de trinta minutos, tempo suficiente para que o paciente tenha estímulos em seu corpo devido ao andar tridimensional do cavalo.

O andar do cavalo é muito semelhante ao do humano devido ao andar tridimensional de ambos. A cada passo do cavalo são realizados doze movimentos, sendo quatro anteroposteriores, quatro longitudinais e quatro médios laterais. Estes estímulos são transmitidos ao cérebro do cavaleiro através da medula espinhal.

Os atendimentos buscam alcançar uma melhoria biopsicossocial dos seus praticantes, melhorar a parte motora, ambientação ecológica e respeito a vida e aos animais, estimular o equilíbrio através da postura por estar movimentando-se sobre um animal de grande porte, desenvolver a autoconfiança, aumentar sua autoestima através da sensação de estar dirigindo a atividade por estar montado em um animal forte e de estatura maior, estimulando-lhe para que seu olhar se volte para suas potencialidades e capacidades de vencer barreiras antes vistas como insuperáveis. Outra coisa que a prática equoterapêutica proporciona aos seus participantes é uma melhor aceitação em relação a suas frustrações, pois os alunos/pacientes devem seguir um percurso parcialmente pré-determinado e devem aceitar e executar alguns comandos dos terapeutas que os acompanham.

Esta forma de tratamento abrange uma grande mescla de profissionais da área da saúde, tais como educador físico, fisioterapeuta e psicólogo, para compor a equipe conta-se ainda com seis acadêmicos bolsistas paidex e aproximadamente quarenta bolsistas voluntários dos seguintes cursos: psicologia, enfermagem, fisioterapia, educação física, fonoaudiologia, serviço social e medicina veterinária.

O percurso em parte lúdico, busca despertar percepções nos alunos/pacientes e tornar o ambiente mais interativo. As “ilhas” são distribuídas pelo percurso onde há terapeutas que estão à espera dos alunos/pacientes que chegam e fazem atividades tanto motoras quanto perceptivas para desenvolver e aprimorar seus sentidos. Muitos dos exercícios são realizados de forma autônoma pelos pacientes, embora quando há alguma limitação que os dificulte, os acadêmicos estão à disposição para auxiliar.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados desta forma de terapia, vão além de dados quantitativos. É perceptível uma grande melhora no desenvolvimento biopsicossocial, nos movimentos e equilíbrio dos pacientes. A melhoria reflete nas relações familiares, devido os pacientes

tornarem-se mais independentes, autônomos e autoconfiantes, sendo capazes de fazer atividades que antes tinham medo de realizar sozinhos.

**ANEXOS: Fotos dos atendimentos do Projeto de Extensão Educação Inclusiva Equoterapêutica.**



**ANEXO1: Paciente em atendimento com cela dupla.**



**ANEXO3: Paciente na “ilha” da Fisioterapia fazendo alongamento**



**ANEXO2: Paciente fazendo montaria dupla ainda na rampa para sair para o percurso.**



**ANEXO4: Paciente na “ilha” da fonoaudiologia fazendo atividade com apito.**